



Radars de Investimentos

Agosto de 2023

10 anos
Funpresp

Visão Geral

O Radar de Investimentos de agosto destaca o aumento das incertezas no ambiente internacional, com a elevação das taxas de juros nos EUA repercutindo negativamente sobre os mercados. A inflação, contudo, continua a se consolidar em níveis mais baixos nas principais economias, embora ainda haja uma pressão moderada sobre os núcleos da inflação (que excluem os preços mais voláteis), com as perspectivas indicando a continuação das políticas monetárias restritivas tanto nos EUA quanto na Zona do Euro.

No ambiente interno, destaca-se que os indicadores de inflação também têm mostrado arrefecimento, os núcleos de inflação e o índice de difusão (percentual de itens que compõem o IPCA com aumento de preços no período) continuaram a ceder. Também foi favorável o resultado do PIB do segundo trimestre, que superou as expectativas do mercado, especialmente em função do crescimento da indústria e consumo das famílias.

Mesmo diante da notável resiliência na atividade econômica e de um mercado de trabalho aquecido, a expectativa é de que haja continuação na flexibilização da política monetária, que ainda se encontra em campo bastante restritivo e deve continuar a favorecer a convergência das expectativas de inflação em direção à meta.

Diante desse ambiente, o retorno da carteira consolidada da Fundação foi de -0,13%, refletindo principalmente o desempenho das ações e de títulos públicos federais de prazos mais longos. Apesar do resultado negativo no mês, a carteira consolidada acumulou rentabilidade de 9,20% no ano, 11,66% em doze meses e 185,35% desde o início da Fundação, superando o índice de referência em todas as bases de comparação.

Apesar do aumento das incertezas no âmbito externo, as expectativas para os investimentos da Fundação continuam favoráveis, considerando que a estratégia da Fundação está centrada no horizonte de longo prazo e na constante diversificação de nossa carteira de investimentos, em consonância com nossos objetivos financeiros e previdenciários.

Boa leitura!

Gilberto Tadeu Stanzione
Diretor de Investimentos



Cenário

Econômico

Agosto de 2023

10 anos
Funpresp

Cenário Econômico Externo

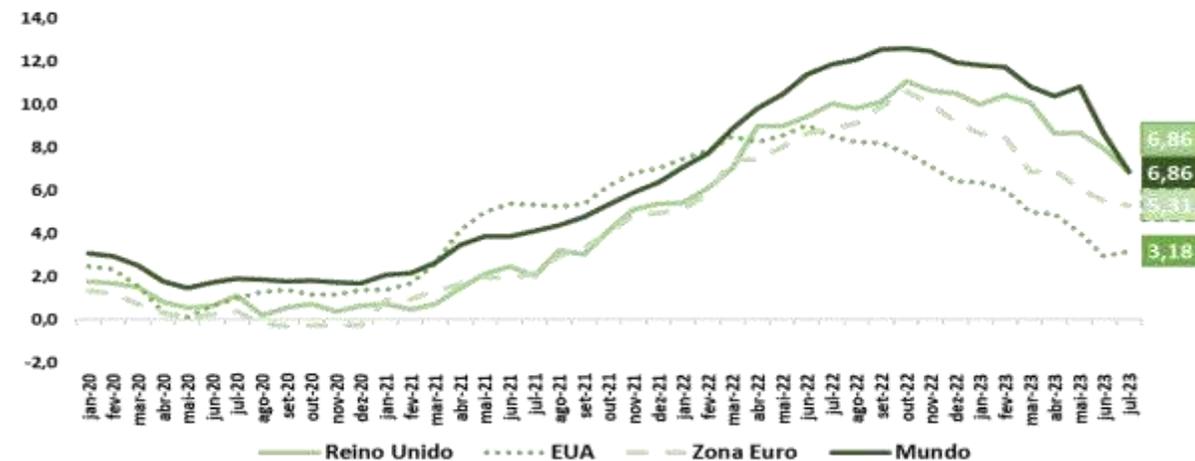
- Consolidação do processo de redução na inflação mundial, apesar dos núcleos de inflação apresentarem resiliência maior à desaceleração.
- A questão fiscal dos EUA ganhou atenção ao longo do mês de agosto, contribuindo para o aumento das incertezas.
- Perspectiva para a manutenção das políticas monetárias restritivas nos Estados Unidos e na Zona do Euro.

Nos EUA, a questão fiscal ganhou atenção ao longo do mês de agosto em função do rebaixamento do *rating* de crédito do país, que saiu da classificação mais alta AAA para AA+, segundo avaliação da agência de *Fitch Ratings*. Os EUA têm apresentado elevados déficits fiscais e dificuldades para indicar um caminho capaz de reequilibrar o orçamento, o que pesou na percepção de risco da agência.

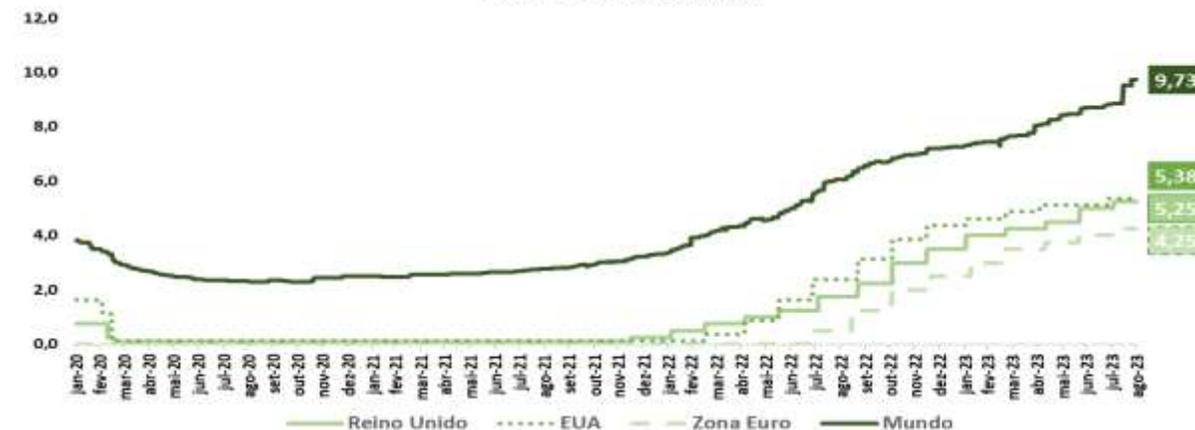
Apesar disso, a divulgação do PIB dos EUA mostrou um crescimento de 2,0% no primeiro trimestre e uma expansão de 2,4% no segundo trimestre e a taxa de desemprego permaneceu estável. A inflação, por sua vez, aumentou na margem para 3,2% a.a. em julho ante 3,0% a.a. em junho, enquanto o Índice dos Gerentes de Compras (PMI) composto dos EUA, indicador antecedente da dinâmica dos setores econômicos como indústria e serviços, atingiu seu nível mais baixo em seis meses.

A atividade econômica na Zona do Euro cresceu 0,3% no segundo trimestre desse ano, após estagnação no primeiro trimestre. A inflação apresentou declínio em julho, fechando em 5,3% a.a. ante 5,5% a.a. em junho. O PMI Composto da Zona do Euro caiu para 47,0, atingindo o nível mais baixo dos últimos 33 meses, puxado pelo menor PMI de Serviços em 30 meses.

Taxas de inflação (% a.a.)



Taxas de Juros (% a.a.)

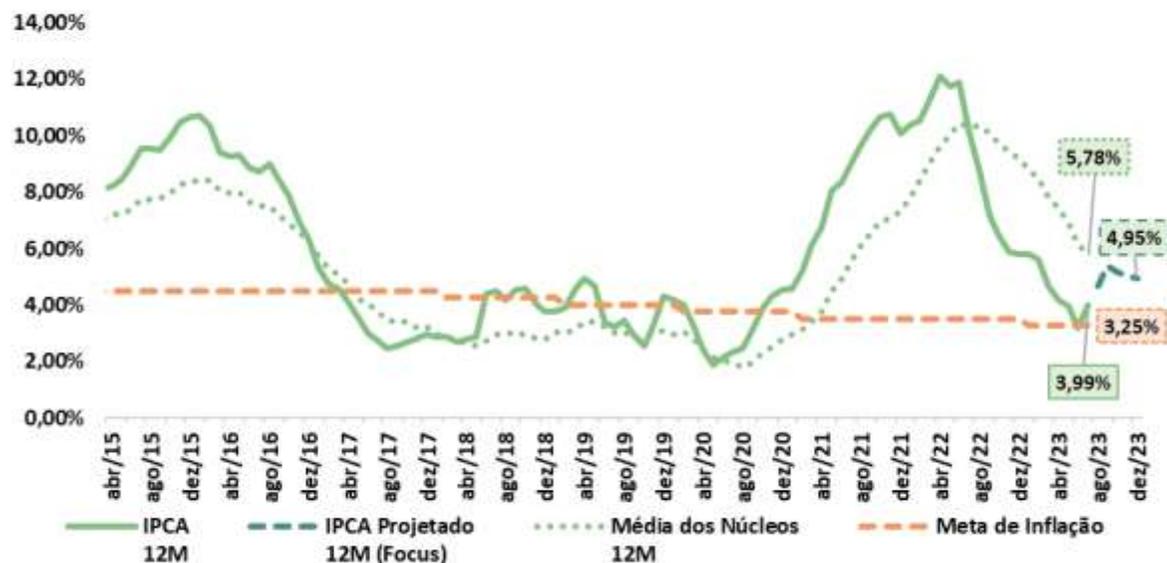


Nota: Mundo - média para 43 países em inflação e média de 37 países para taxas de juros. Fonte: BIS. Elaboração: Funpresp-Exe. Acessado em 01/09/2023.

Cenário Econômico Doméstico

- Diminuição das medidas de inflação subjacentes e do índice de difusão durante o mês de julho.
- Persistência na desaceleração dos preços dos alimentos.
- Redução do ritmo de aumento nos preços dos serviços em relação ao mês anterior.

IPCA, Núcleos e Metas de Inflação (12 Meses)



IPCA		Média Núcleos		Índice de Difusão		Previsão IPCA*	
jun/23	-0,08%	jun/23	0,22%	abr/23	66,05%	2023	4,94%
jul/23	0,12%	jul/23	0,14%	mai/23	55,97%	2024	3,82%
2023**	2,99%	2023**	2,92%	jun/23	49,60%	2025	3,50%
12 Meses	3,99%	12 Meses	5,78%	jul/23	46,15%	2026	3,50%

O índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou um aumento de 0,12% em julho. Este número superou as previsões do mercado e da Funpresp-Exe, que estimavam um aumento em torno de 0,08% e 0,10%, respectivamente.

O destaque do mês foi a persistência da tendência de desinflação nos alimentos, com uma queda de 0,12 ponto percentual. Além disso, houve desaceleração nos preços dos serviços em comparação com o mês anterior, corroborando a perspectiva delineada pelo COPOM em sua última reunião. Adicionalmente, a média dos núcleos de inflação, que excluem os preços mais voláteis do cálculo do IPCA, continuou em queda, registrando uma variação de 0,14% em julho. Concomitantemente, o índice de difusão, que representa a porcentagem de itens que compõem o IPCA com aumento de preços no período, segue em trajetória decrescente, atingindo 46,15% no mesmo mês. Esse resultado é o menor valor registrado desde maio de 2020, indicando uma inflação menos disseminada na economia.

O IPCA acumulado no ano de 2023 registrou 2,99%, enquanto o acumulado de 12 meses encerrou em 3,99%. No cenário prospectivo, a Funpresp-Exe estima um IPCA de 0,25% para o mês de agosto, enquanto as projeções do Boletim Focus sugerem 0,27%. Já para o encerramento de 2023, as expectativas do Focus indicam um IPCA em torno de 4,9%, mantendo-se acima do limite máximo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, que é de 4,75%.

Fonte: Banco Central | Elaboração: Funpresp-Exe.

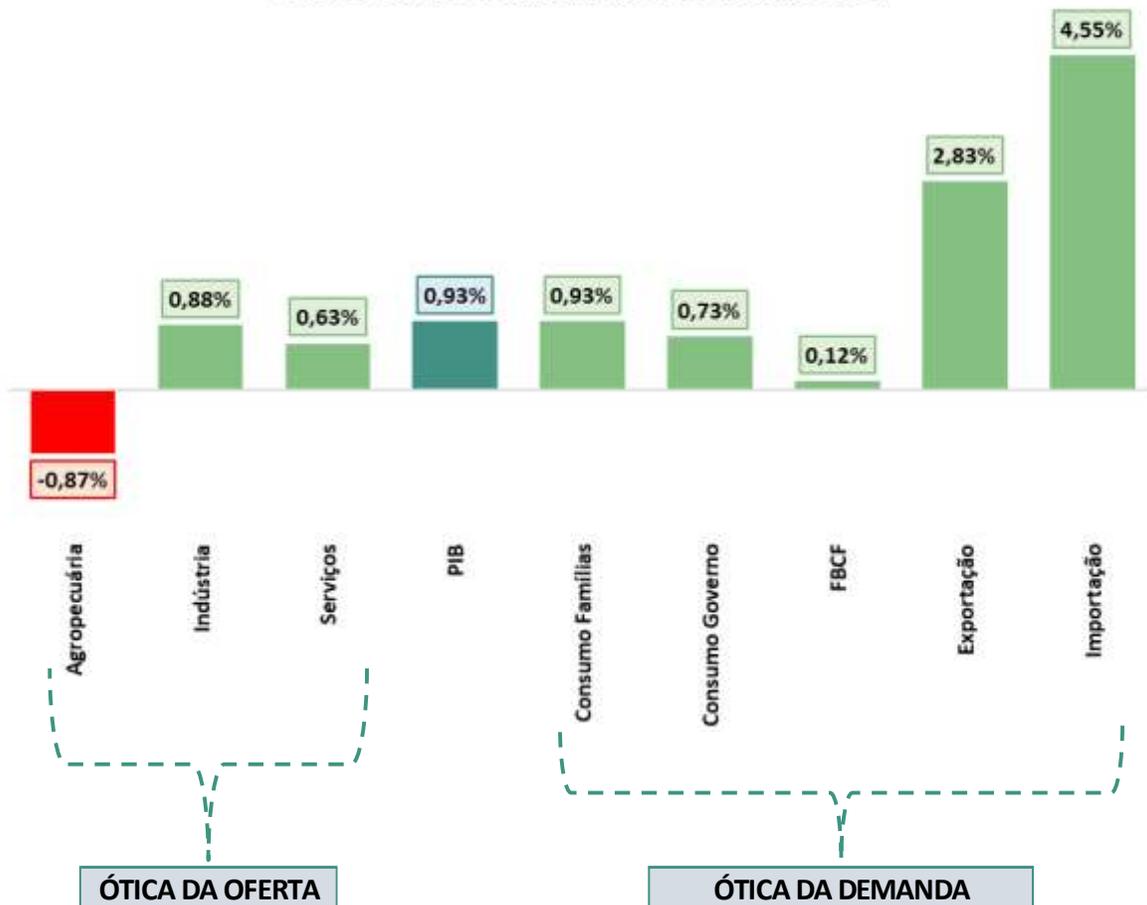
*Expectativas do Focus de 31/08/2023 (mediana das expectativas informadas nos últimos 5 dias úteis).

**Acumulado no ano de 2023.

Cenário Econômico Doméstico

- O crescimento do PIB no segundo trimestre superou as expectativas, com destaque para o aumento de 0,9% da indústria, pela ótica da oferta, e a resiliência do consumo das famílias, pela ótica da demanda.
- As expectativas dos investidores indicam continuação na flexibilização da política monetária.

PIB 2023.II/2023.I (% Ajustado Sazonalmente)



No segundo trimestre, o PIB brasileiro apresentou um crescimento de 0,9%, superando as expectativas de mercado, que giravam em torno de 0,3%.

Sob a ótica da oferta, merece destaque o crescimento de 0,9% no setor industrial, impulsionado principalmente pela indústria extrativa, que registrou um aumento de 1,8% no período. Além disso, o setor de serviços também apresentou uma expansão de 0,6%, com contribuições significativas das atividades financeiras, que cresceram 1,3%, e do setor de transporte e armazenagem, que avançou 0,9%.

Na ótica da demanda, destaca-se a resiliência do consumo das famílias e a expansão de 4,6% nas importações, sinalizando uma demanda doméstica ainda aquecida no segundo trimestre.

Apesar da notável resiliência na atividade econômica e de um mercado de trabalho aquecido, os investidores esperam redução da taxa Selic na próxima reunião do COPOM. O cenário inflacionário mantém sua tendência de desaceleração, apoiado por melhorias nos indicadores subjacentes.

As projeções do Focus indicam uma expectativa de redução de 0,5% na taxa Selic na próxima reunião do COPOM, com uma projeção de 11,75% a.a. para o final de 2023.

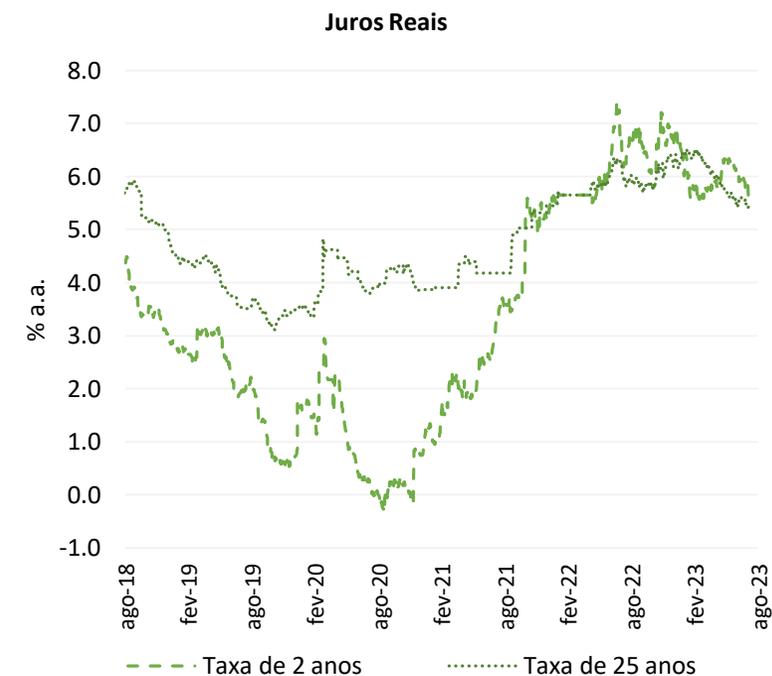
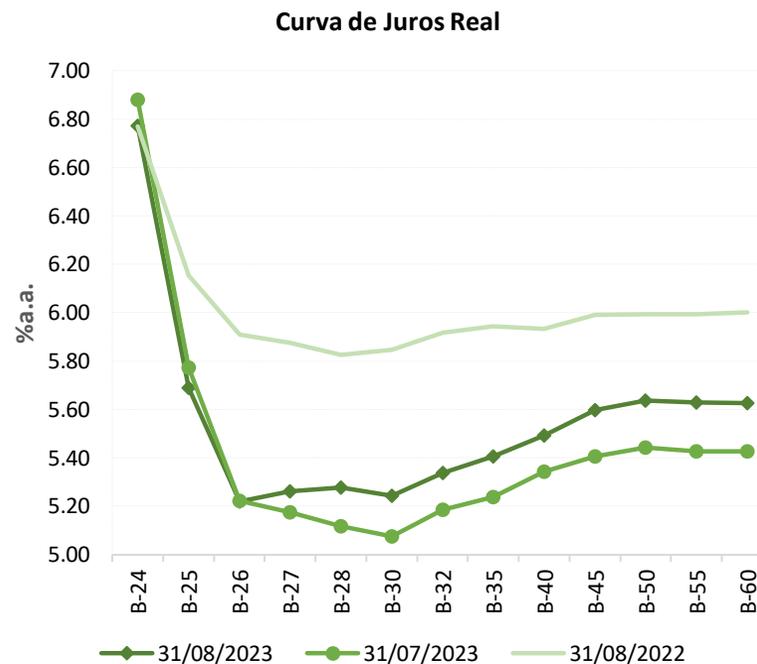
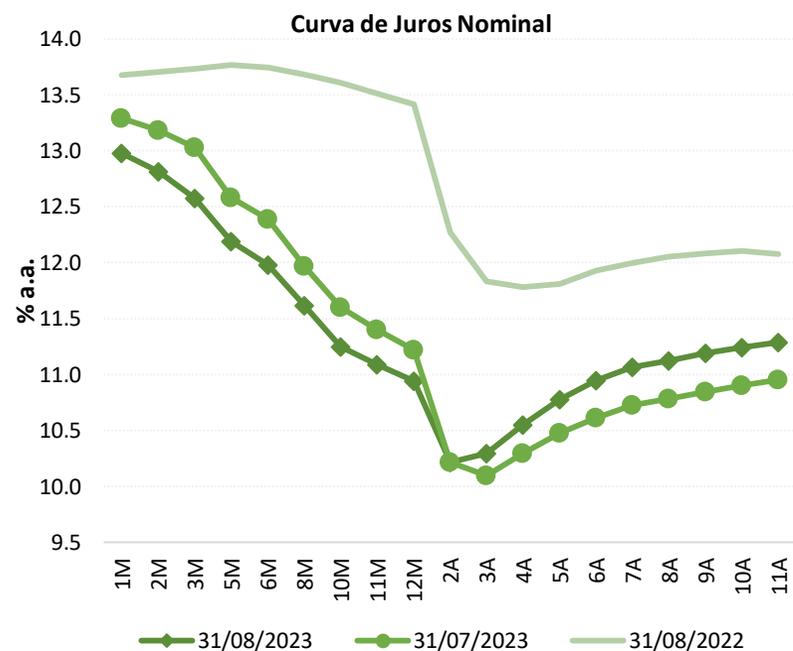
Mercado Financeiro

Agosto de 2023



Curva de Juros

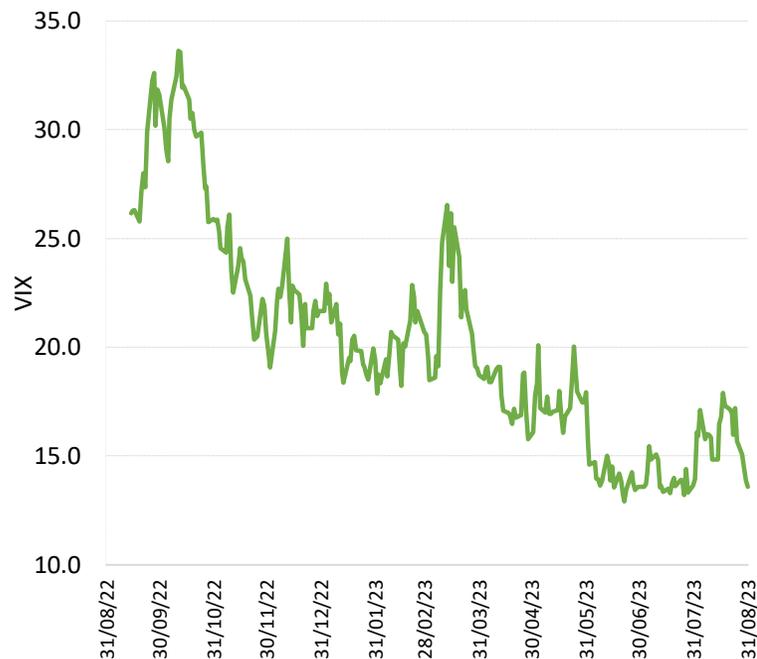
- Apesar da pressão nas taxas dos vencimentos intermediários e longos nas últimas semanas, a curva de juros doméstica continua em níveis reduzidos no ano. Parte do movimento de alta pode ser atribuída a incertezas em relação ao resultado fiscal local nos próximos anos e à percepção de maior risco fiscal dos EUA (e consequente aumento nas taxas de juros).
- Permanecem as expectativas pelo ritmo de redução da taxa Selic nas próximas reuniões do Copom, o que tem tirado prêmio das taxas mais curtas. Para o final de 2023, espera-se que a taxa atinja 11,75% a.a.



Indicadores Financeiros Externos

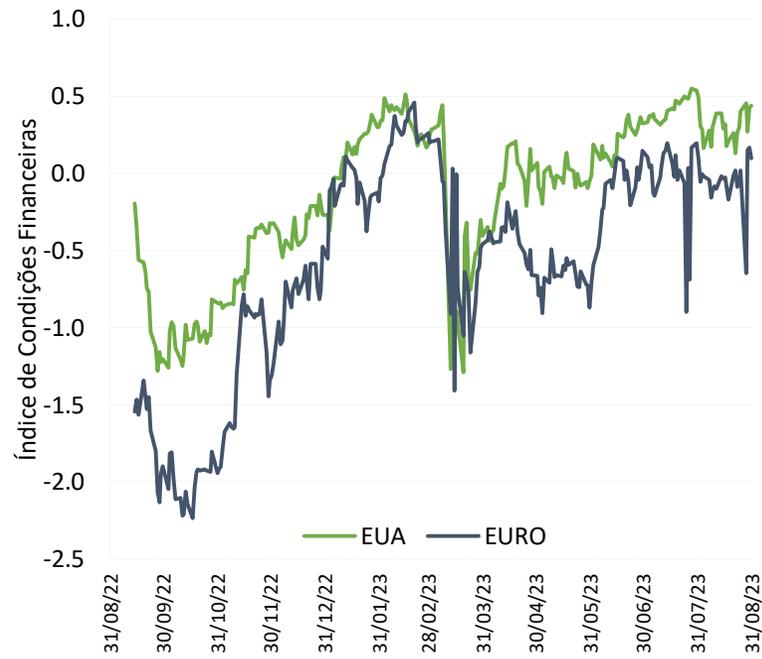
- O VIX permaneceu nos níveis mais baixos do ano, denotando uma baixa percepção de risco no mercado norte-americano. O distanciamento dos problemas bancários e a expectativa de desaceleração mais suave da economia norte-americana são elementos importantes para essa visão. Nesta mesma direção, o índice da *Bloomberg* demonstra que as condições financeiras dos EUA estão se acomodando, enquanto na Zona do Euro as condições se mostraram voláteis e finalizaram o mês em campo neutro. Por outro, o DXY sinalizou fortalecimento do dólar em relação às principais moedas globais.

VIX



O VIX representa a expectativa do mercado para a volatilidade do preço das ações nos 30 dias subsequentes, sendo um bom indicador do nível de risco do mercado global.

Índice Bloomberg Financial Conditions



O índice *Bloomberg Financial Conditions* acompanha o nível geral de risco financeiro nos mercados monetários, de títulos e de ações com objetivo de avaliar a disponibilidade e o custo de crédito. Um valor positivo indica condições financeiras acomodáticas, enquanto um valor negativo indica condições restritivas.

DXY

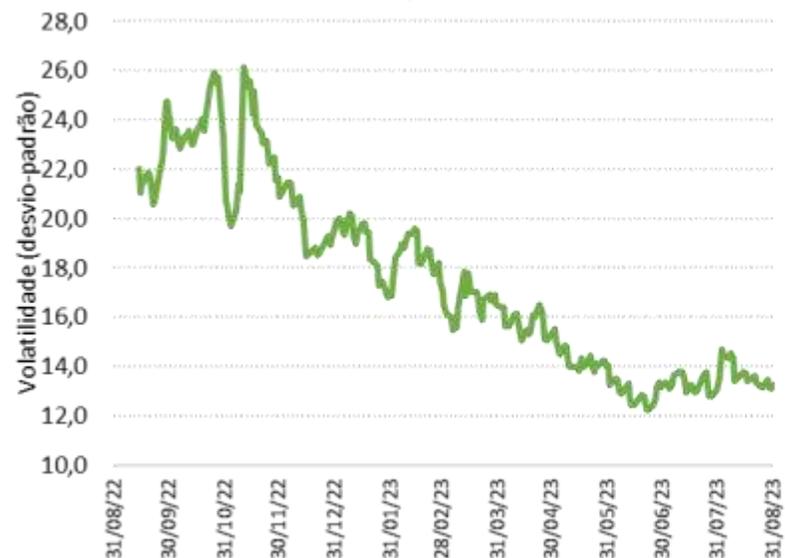


O índice *U.S. Dollar Index* ou DXY é uma medida de força do dólar americano frente a uma cesta pré-definida de moedas estrangeiras. O índice sobe quando o dólar se valoriza ou “ganha” força frente às demais moedas e cai quando o dólar desvaloriza ou “perde” força.

Indicadores Financeiros Domésticos

- Em agosto, a volatilidade implícita do câmbio permaneceu em patamar baixo em relação aos últimos 12 meses
- A inclinação da curva de juros aumentou no período em função da redução das taxas de juros nos vértices mais curtos e elevação nos mais longos.
- A amplitude do DI se manteve em nível reduzido, mostrando níveis menores de incerteza para o mercado de juros de curto prazo.

Volatilidade Implícita do Câmbio



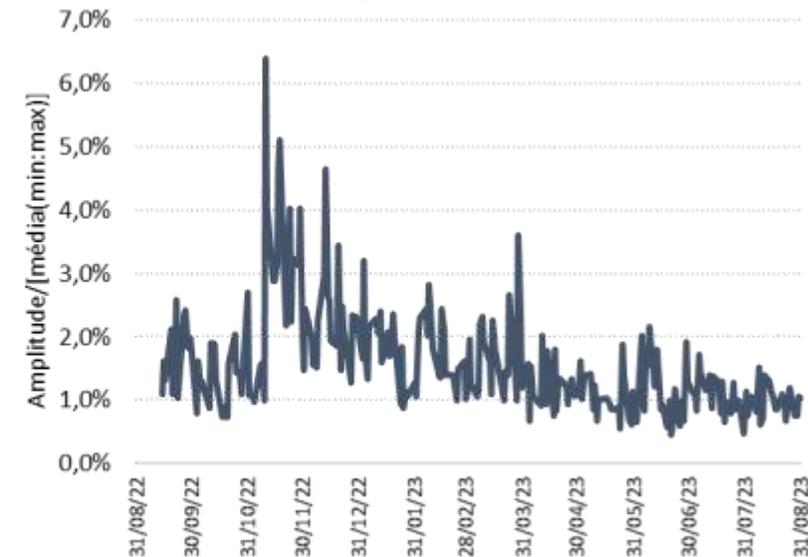
O indicador de volatilidade implícita das opções de câmbio (FX vol) mensura de maneira prospectiva a incerteza da taxa de câmbio futura que está embutida nas opções de dólar, que são negociadas na B3. A volatilidade implícita é uma variável determinada através do modelo de precificação de opções de Black-Scholes.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI representa a diferença entre as taxas de juros correspondentes aos prazos de 10 anos e 1 ano da curva de juros Pré x DI. Quanto maior a inclinação da curva de juros, maiores os incentivos para os investidores realizarem aplicações de prazos mais elevados.

Amplitude do DI



O indicador de amplitude do DI (jan/25) é calculado a partir das taxas máximas e mínimas de negociação dos contratos de DI ao longo do dia, e mede o percentual da variação da taxa de tais contratos em pontos-base em relação à média das taxas máxima e mínima. Quanto menor a amplitude do DI, maior a confiança dos investidores em relação à taxa negociada.

Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) com os principais indicadores financeiros mostra um momento favorável para a maioria dos retornos em 2023.
- O mês de agosto foi marcado pelo desempenho ruim dos principais ativos de risco. O Ibovespa foi o principal destaque negativo, com queda de 5,09%, enquanto o dólar foi o destaque positivo, com ganho de 3,80%.
- Já no ano, destacam-se o IMAB-5+, que reflete uma carteira de NTN-B com vencimento superior a 5 anos, e o S&P 500 em dólar.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023		
									Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	1,14%	8,87%	13,55%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	3,80%	-5,67%	-4,96%
Ouro em Reais	30,21%	-8,93%	13,53%	15,79%	23,61%	60,09%	3,35%	-6,90%	3,20%	1,19%	7,90%
Ouro em Dólar	-11,42%	9,12%	11,85%	-1,15%	18,83%	24,17%	-3,75%	-0,43%	-0,58%	7,28%	13,54%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	-5,09%	5,47%	5,68%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	1,90%	7,45%	12,80%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	1,38%	7,41%	10,51%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	0,57%	7,42%	7,29%
IFIX	5,41%	32,33%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	0,49%	12,06%	7,95%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	0,63%	10,39%	13,72%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	0,61%	10,58%	14,18%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	-0,38%	11,84%	13,76%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	0,61%	8,75%	11,97%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	-1,27%	14,28%	15,00%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	1,18%	9,04%	13,81%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	0,76%	11,43%	14,96%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	1,15%	9,05%	13,74%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	0,59%	12,99%	16,04%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	1,15%	8,22%	8,01%
MSCI World em Dólar	-2,74%	5,32%	20,11%	-10,44%	25,19%	14,06%	20,14%	-19,46%	-2,55%	14,73%	13,65%
S&P 500 em Reais	45,94%	-8,58%	21,21%	9,83%	34,06%	49,89%	36,26%	-24,68%	1,97%	10,75%	8,32%
S&P 500 em Dólar	-0,73%	9,54%	19,42%	-6,24%	28,88%	16,26%	26,89%	-19,44%	-1,77%	17,40%	13,97%
Selic	13,26%	14,02%	9,97%	6,43%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	1,14%	8,87%	13,55%

A pink piggy bank sits on a white surface next to a silver calculator. In the background, there is a blue and white bar chart. The entire scene is framed by a green border.

Carteira de Investimentos

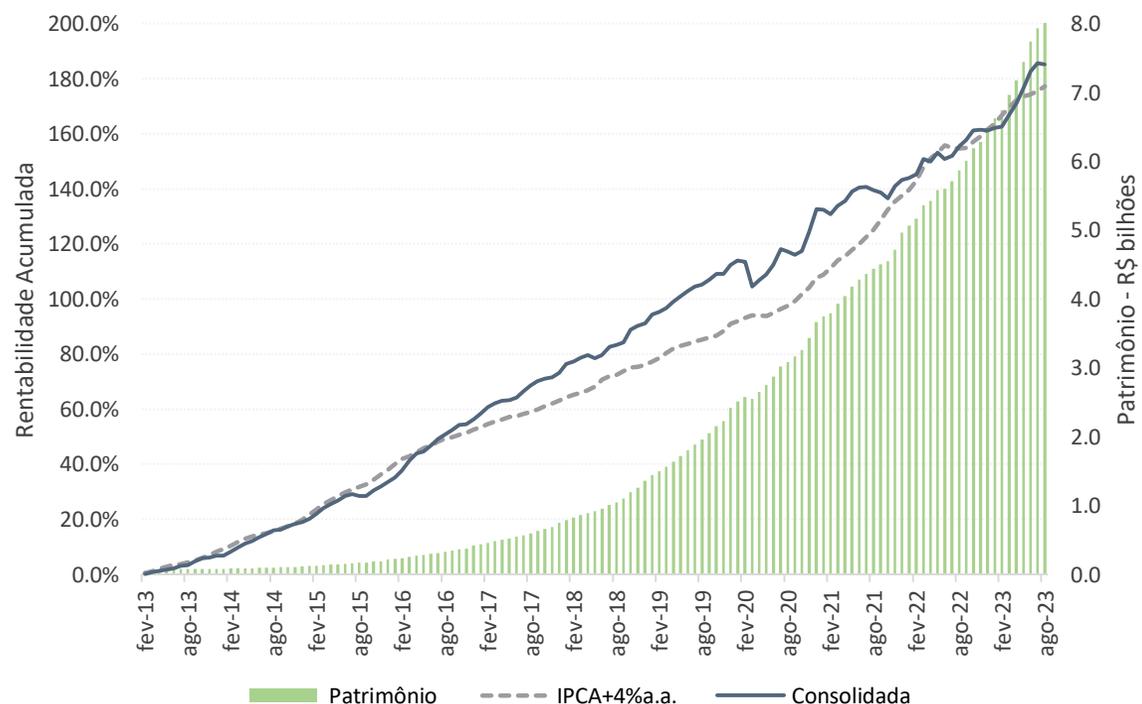
Agosto de 2023

10 anos
Funpresp

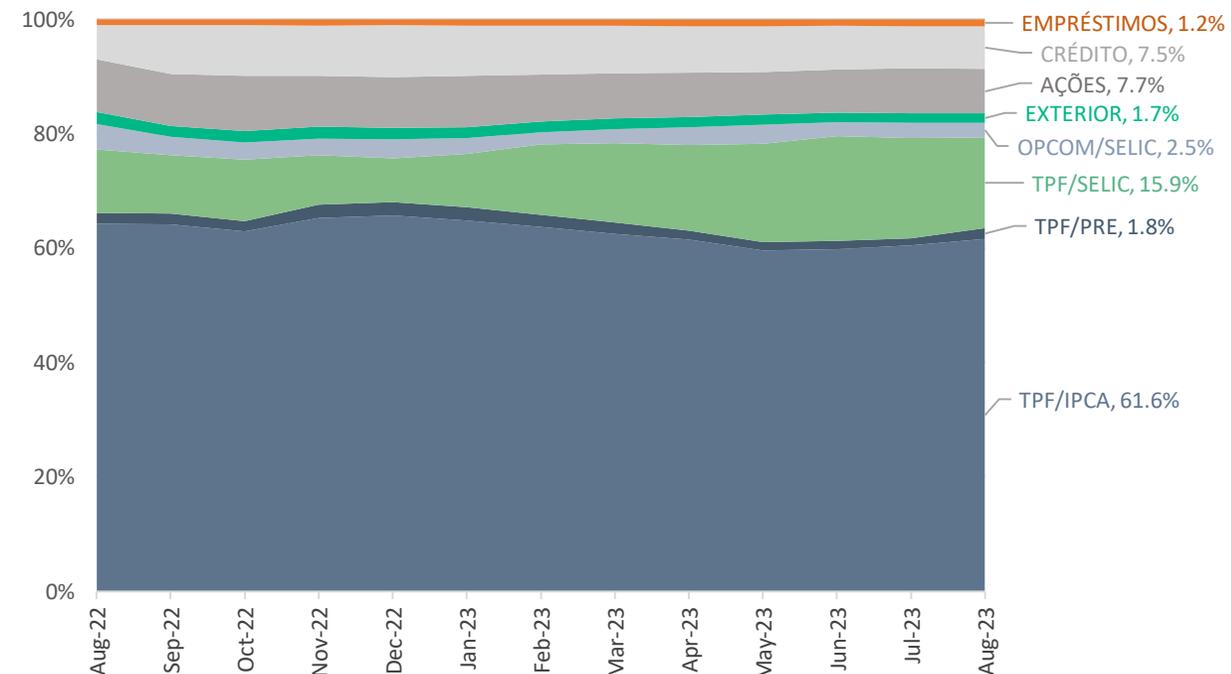
Carteira de Investimentos

- No mês de agosto, o patrimônio da Funpresp atingiu a marca de R\$ 8,04 bilhões e a rentabilidade acumulada desde a sua criação continuou alinhada com o objetivo de longo prazo.
- Do ponto de vista de alocação dos recursos, observou-se relativa estabilidade, com destaque para elevada participação de títulos indexados ao IPCA.

Patrimônio Líquido e Rentabilidade



Alocação dos Investimentos

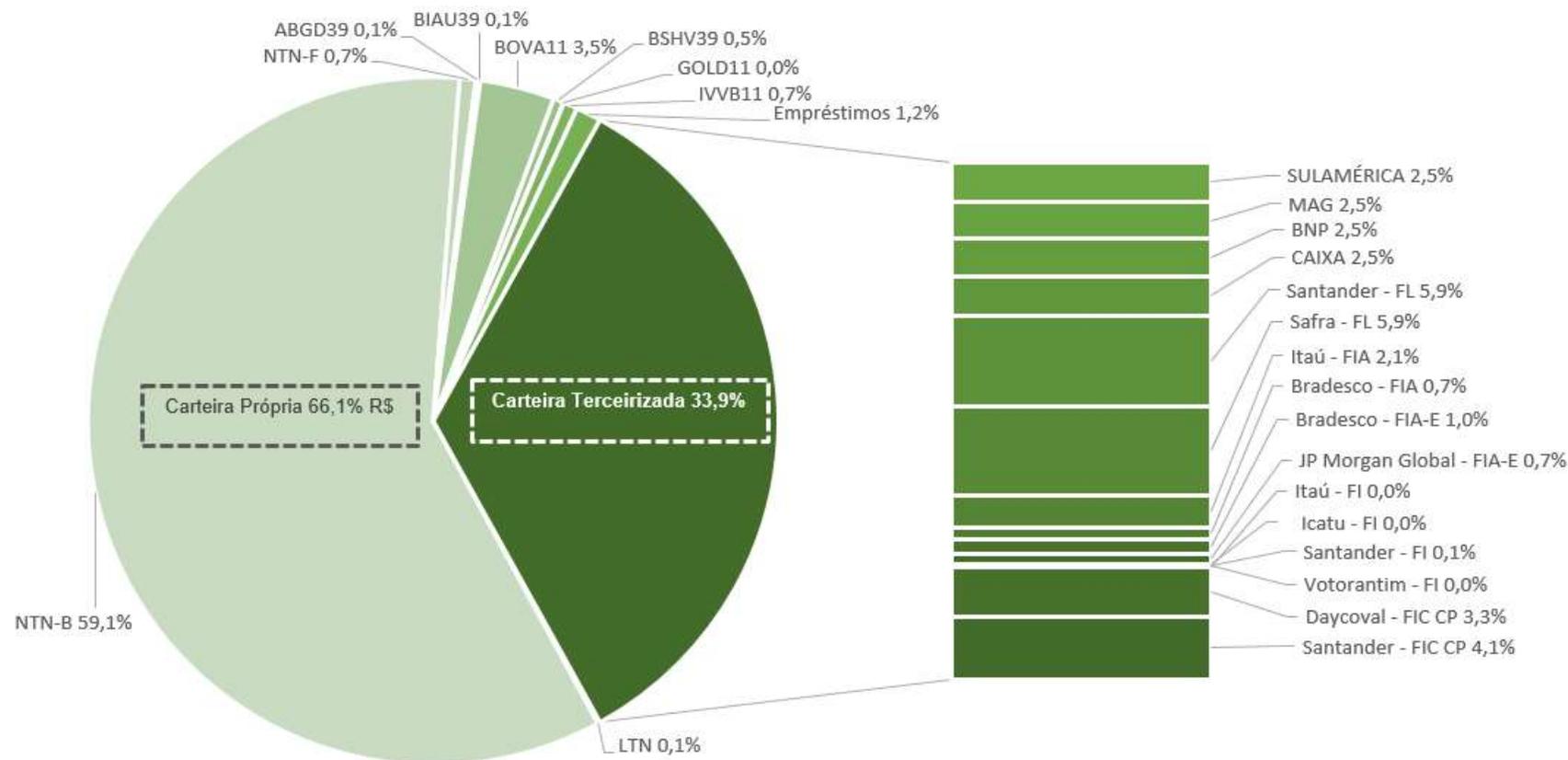


Carteira de Investimentos

- A carteira gerida pela própria Funpresp representa 66,1% dos investimentos da Fundação, contra 33,9% de fundos terceirizados.
- Os destaques em volume do fundos terceirizados são os de liquidez (Santander e Safra), multimercados (Sulamérica, MAG, BNP e Caixa) e de crédito privado (Santander e Daycoval). Os demais fundos (ações, exterior e índice de preços) caracterizam-se pela gestão passiva, atrelada aos *benchmarks* de cada segmento. Parte relevante da diversificação da carteira decorre destes veículos de investimento.

Em linha com o objetivo de diversificar e proteger a carteira de investimentos, a Funpresp-Exe aplicou no mês R\$ 11,4 milhões em ativos atrelados a ouro e R\$ 10,4 milhões em títulos do tesouro americano. Os investimentos foram realizados por meio de *Exchange Trade Funds*, ou ETFs, que são fundos de investimento com cotas negociadas na Bolsa de Valores.

Para os ativos adquiridos pela gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar, sem prejuízo do marco regulatório, a estratégia de investimento. A Fundação, por sua vez, realiza o monitoramento do processo de investimento.

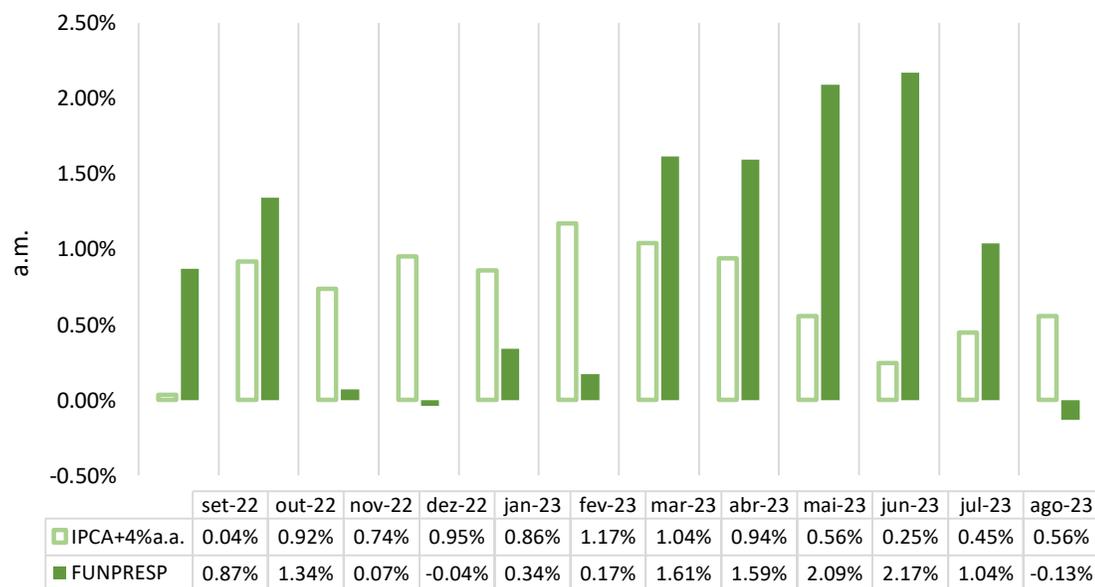


Fonte: Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

Rentabilidade dos Investimentos

- A rentabilidade mensal da carteira consolidada foi de -0,13%, inferior aos 0,56% do índice de referência, impactada principalmente pelo desempenho das ações domésticas. No ano, a Funpresp alcançou uma rentabilidade consolidada de 9,20%, acima do índice de referência de 5,97%. Em 12 meses, por sua vez, a rentabilidade consolidada foi 11,66%, superando o índice de referência de 8,79%. No acumulado desde o início da Fundação, a rentabilidade foi de 185,35%, ante 177,15% do índice de referência.

Rentabilidade Mensal



Fontes: Custódia BTG e QuantumAxis.

Elaboração: Funpresp-Exe.

Retorno Acumulado dos Investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ²
IPCA + 4% a.a.	5,97%	8,79%	177,15%
CDI	8,87%	13,55%	149,39%
IBOVESPA	5,47%	5,68%	100,90%
TÍTULOS PÚBLICOS ¹	10,39%	13,72%	165,14%
DÓLAR	-5,67%	-4,96%	150,15%
POUPANÇA	5,52%	8,39%	83,48%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	9,20%	11,66%	185,35%

Elaboração: Funpresp-Exe.

1. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

2. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

Importante ressaltar que o norte de rentabilidade é o índice de referência (IPCA + 4 a.a.) no longo prazo. Neste sentido, o principal instrumento de orientação é a Política de Investimentos, que compreende um conjunto de diretrizes e estratégias, definindo aspectos como a composição, perfil de risco e restrições para alocação dos recursos dos planos de benefícios e de gestão administrativa.

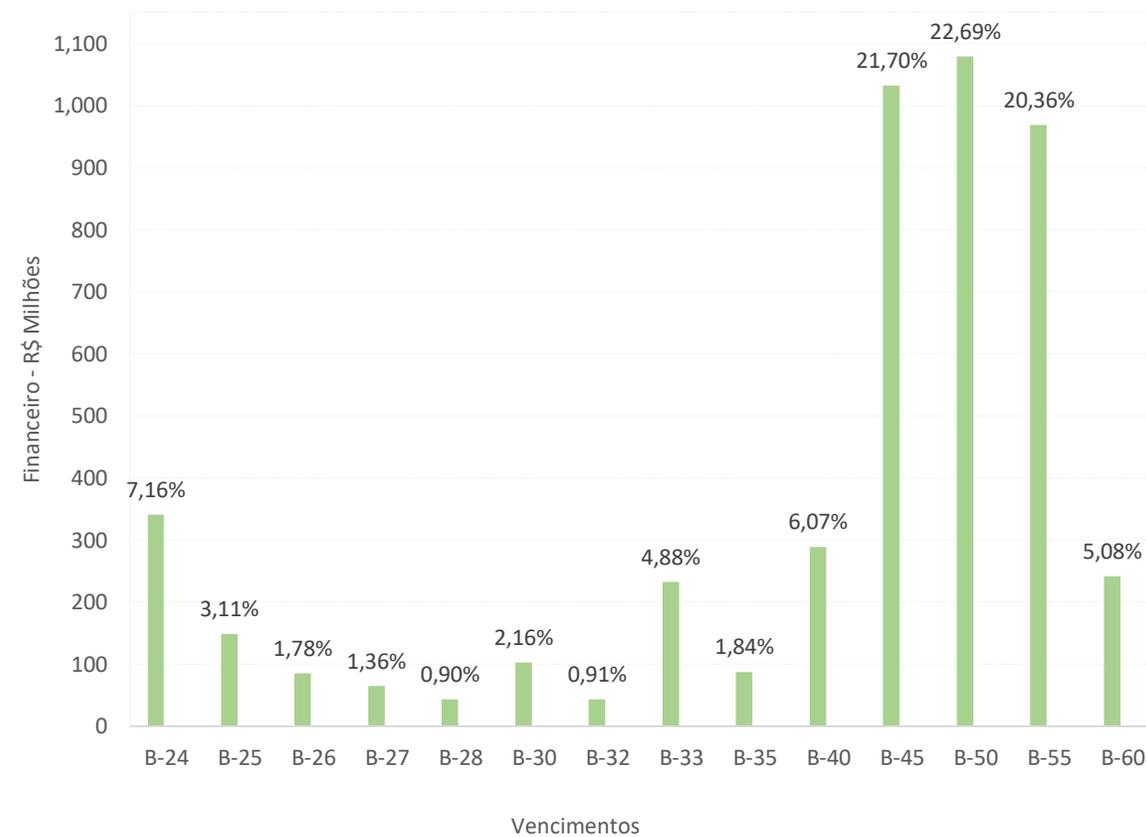
Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

- Apesar da redução das taxas de juros reais devido à melhora das condições financeiras, as aquisições efetuadas na carteira própria ainda permanecem acima do índice de referência dos planos (IPCA+4% ao ano), o que representa um cenário favorável para perspectiva de rentabilidade nos próximos períodos.
- Como ilustrado no gráfico, aproximadamente 77% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo.

Taxas de compras de NTN-B – no mês



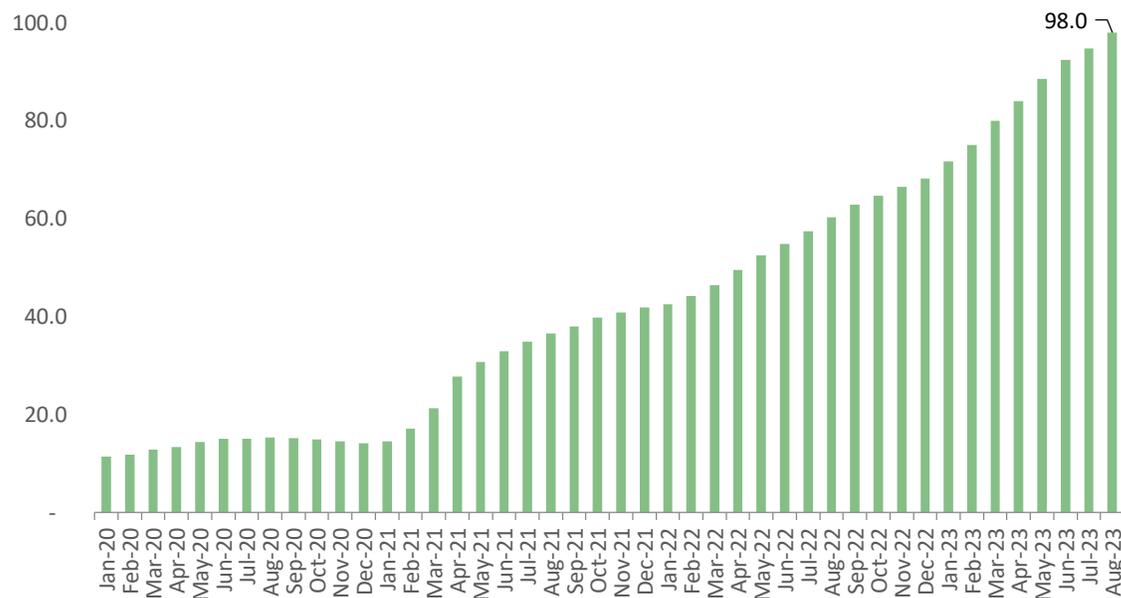
Carteira própria de NTN-B



Carteira de Empréstimos

- No mês de agosto de 2023, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 7,2 milhões, elevando a carteira de empréstimos para R\$ 98 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 201 contratos de empréstimos.
- O Custo Efetivo Total Médio do consignado da Funpresp aos participantes foi de 1,42% ao mês.
- Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Carteira de Empréstimos - Em Milhões



Fontes: BCB, Balancete e Custódia BTG.
Elaboração: Funpresp-Exe.

No mês de agosto de 2023, os empréstimos consignados na Funpresp atingiram o montante de R\$ 7,2 milhões em concessões, com a formalização de 201 contratos. Além disso, a carteira de empréstimos alcançou um valor total de R\$ 98 milhões no mesmo mês.

O custo total efetivo médio do empréstimo consignado oferecido pela Fundação para o setor público tem se destacado como um dos mais baixos do mercado.

O empréstimo é um importante serviço da Fundação para os participantes, ao mesmo tempo que contribui para rentabilidade das reservas. Os juros do empréstimo proporcionam retornos adicionais à carteira, resultando em maior rentabilidade ao plano previdenciário.

Comparativo do custo total efetivo médio - Apuração 15 e 21/08/2023

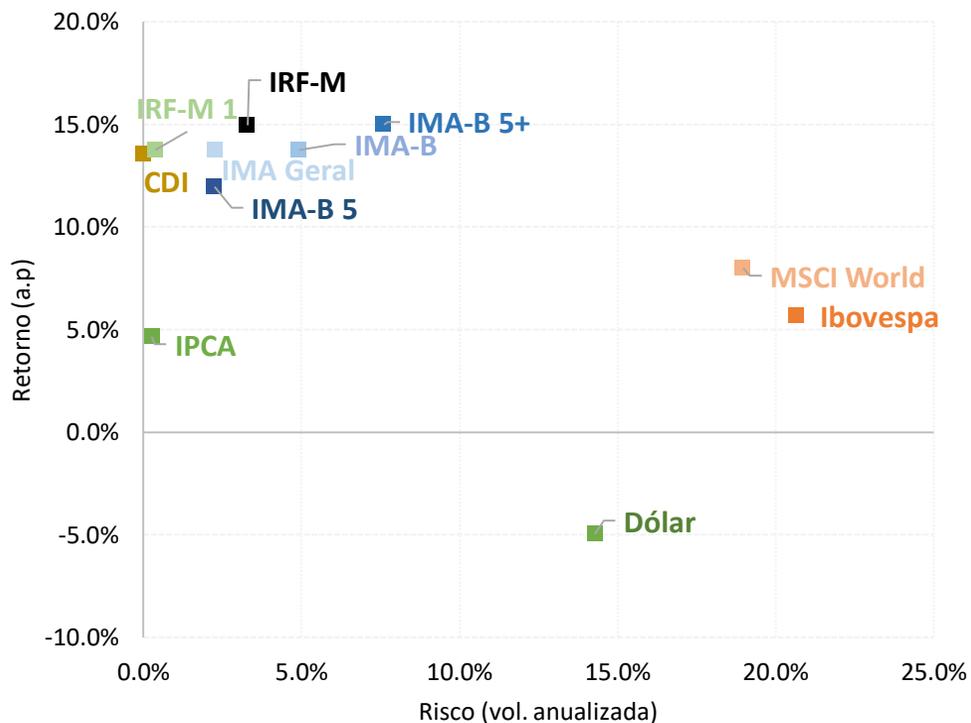
Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1º	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,41	18,22
2º	FUNPRES-EXE	1,42	18,46
3º	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1,48	19,30
4º	BCO ALFA S.A.	1,54	20,10
5º	BCO ARBI S.A.	1,55	20,25
6º	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,56	20,36
7º	FINANC ALFA S.A. CFI	1,56	20,37
8º	BCO CCB BRASIL S.A.	1,57	20,60
9º	BCO DO EST. DO PA S.A.	1,58	20,75
10º	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,61	21,18
11º	BCO BANESTES S.A.	1,62	21,27

Fontes: BCB e Funpresp-Exe
Elaboração: Funpresp-Exe.

Benchmarks de Mercado

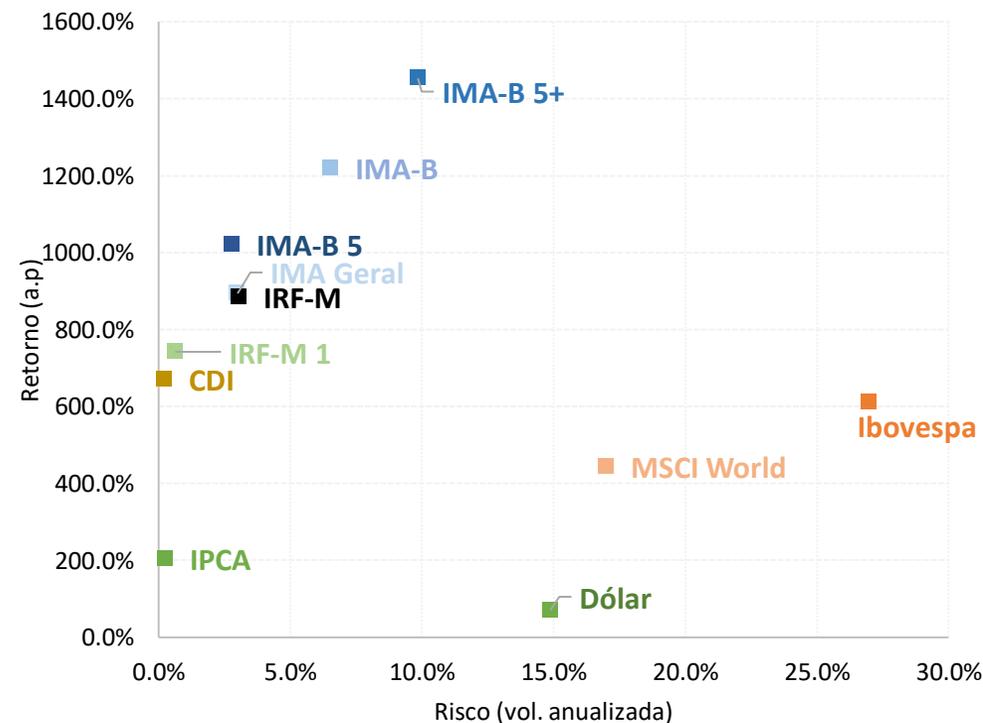
- Ao longo dos últimos 12 meses, os ativos vinculados à renda fixa de curto prazo demonstraram uma boa relação risco-retorno, enquanto que nos períodos mais longos destacam-se os investimentos de renda fixa de maior maturidade.
- No mês de agosto, os ativos atrelados ao Ibovespa apresentaram retorno negativo, interrompendo ciclo de quatro altas consecutivas, piorando sua posição relativa. Em prazos maiores, os ativos de renda fixa atrelados à inflação (família IMA, carteiras formadas por NTN-B) apresentam boa relação risco-retorno.

Risco X Retorno dos últimos 12 meses na posição 31/08/2023. (diária)



Fonte: Anbima. Elaboração: Funpresp-Exe.

Risco X Retorno de 17/09/2003 até 31/08/2023 (diária)



Os gráficos apresentam a relação risco-retorno de importantes referenciais (*benchmarks*) de mercado: renda fixa (IRF-M, IRF-M 1, IMA-Geral, IMA-B, IMA-B 5, IMA-B 5+ e CDI), renda variável (Ibovespa), exterior (*MSCI World*), dólar e IPCA. Os comportamentos desses *benchmarks* são utilizados para tomada de decisão de investimentos e desinvestimentos.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>

Expediente

Diretoria Executiva:

Cristiano Heckert - Diretor-Presidente

Cleiton dos Santos Araújo - Diretor de Administração

Gilberto Stanzione - Diretor de Investimentos

Cícero Dias - Diretor de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@gmail.com

Junho de 2023

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



10 anos
Funpresp